



EPA/MG

ESCOLA PROFISSIONAL E ARTISTICA DA MARWYIA GRANDE

Relatório do Operador

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional e Artística da Marinha Grande

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Praça Guilherme Stephens, n.º2

2430-250 Marinha Grande

geral@epamg.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Diretora da Escola – Patrícia Rosa

- patricia.rosa@epamg.pt
- 910325494

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

EPAMG – Sociedade de Ensino Profissional, S.A.

João Calvete

Nuno Madama

Regina Zuquete

(Inserir, a partir da página seguinte, o Relatório de Operador para o alinhamento com o Quadro EQAVET, datado e assinado, considerando na sua elaboração as orientações presentes no *Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET, ANQEP, I.P., 2018*)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

A EPAMG tem como missão garantir uma formação integral de qualidade e de excelência aos jovens.

Visão

A EPAMG pretende ser uma escola de referência aos níveis local, regional e nacional pela qualidade da sua formação e pelo sucesso académico e profissional alcançado pelos seus alunos, pela qualidade da atmosfera interna que se vive, bem como pelo reconhecimento pelo tecido empresarial e institucional e pelos pais e Encarregados de Educação. Para isso, quer formar jovens cidadãos, autónomos, responsáveis, criativos, competentes e empreendedores, cujas ações, ao longo da sua vida, promovam uma cultura de rigor e exigência. Pretende ainda jovens envolvidos com a sociedade, preparados e detentores de uma visão que contribuam para o desenvolvimento e crescimento do país.

Valores:

- Desenvolvimento integral do aluno;
- Aposta na componente tecnológica;
- Envolvimento ativo da família e da comunidade;
- Abertura e adequação ao meio envolvente;

Objetivos Estratégicos:

1. OE1 - Obter uma posição de referência, ao nível local, na formação integral de qualidade e excelência e obter projeção em termos regionais;
2. OE2 - Promover a satisfação da comunidade escolar e do meio envolvente;
3. OE3 - Assegurar o sucesso escolar e a empregabilidade dos alunos;
4. OE4- Diminuir a taxa de abandono escolar;

1.5 Inserir o organograma da instituição.

Direção de Escola						
Sistema de Gestão de Qualidade		Recursos Humanos			Comunicação e Sistemas de Informação	
Área Ensino-Aprendizagem					Área Administrativa	Outros Serviços
Assembleia Pedagógica	Áreas de Formação	Conselhos de Turma	Direção de Curso	Outras Equipas Pedagógicas	Serviços Administrativos	Papelaria/Reprografia
	Sociocultural	Diretores de Turma	Diretores de Curso	Serviços de Psicologia e Educação Inclusiva		Bar
	Científica			Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva Exames e Provas		Refetório
	Tecnológica			Qualidade		
				Centro de Apoio à Aprendizagem		
				Exames e Provas		

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2017/2018		2018 /2019		2019/2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso profissional - nível IV	Técnico/a de Apoio Psicossocial	1	13	2	21	2	19
Curso profissional – nível IV	Técnico/a de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	2,5	53	3	54	2,5	41

Curso profissional – nível IV	Técnico/a de Desenho de Construções Mecânicas	3	58	2,5	50	2	37
Curso profissional – nível IV	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando	3	57	2,5	44	2	35
Curso profissional – nível IV	Técnico/a de Restauração, variante Restaurante/Bar	2,5	39	2	27	1	14
Curso profissional – nível IV	Técnico/a de Turismo	3	55	3	55	3	56
Curso profissional – nível IV	Cabeleireiro/a					0,5	12

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

1. Obter uma posição de referência, ao nível local, na formação integral de qualidade e excelência e obter projeção em termos regionais, mantendo uma maior ligação com os stakeholders internos e externos, quer seja no processo de elaboração de planos de ação e ofertas formativas, bem como dos processos de avaliação e autoavaliação inerentes ao mesmo;
2. Promover um maior envolvimento dos stakeholders externos para promover a satisfação da comunidade escolar e do meio envolvente, dando indicações claras de ações de melhoria dos processos de recolha de informação e da avaliação da mesma.
3. Criar mecanismos regulares de troca de informação com os stakeholders internos e externos de forma a assegurar o sucesso escolar e a empregabilidade dos alunos.
4. Elaborar planos de ação que permitam aos diversos intervenientes do processo educativo diminuir a taxa de abandono escolar, através do feedback dado pelos stakeholders internos e externos.

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Janeiro de 2019	R00- maio de 2019 R01 – setembro de 2019
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	maio de 2019	R00-Junho de 2019 R01- outubro 2019
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	4 semanas após 1 de julho 2019	R00-Setembro de 2019
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	4 semanas após 1 de julho 2019	R00-Setembro de 2019
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	4 semanas após 1 de julho 2019	R00-Setembro de 2019
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	4 semanas após 1 de julho 2019	R00-Setembro de 2019
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Setembro de 2019	R00-Outubro de 2019 R01-março de 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Setembro de 2019	R00-Outubro de 2019 R01-março de 2020
Elaboração do Relatório do Operador	6 de janeiro de 2020	Até 10 de março de 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Fevereiro de 2020	março de 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Fevereiro de 2020	março de 2020
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Os documentos orientadores da Instituição são:

- Projeto Educativo;
- Regulamento Interno;
- Plano Anual de Atividades
- Relatório de Autoavaliação.

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

Ações	Outputs
Várias ações de captação de alunos	Plano de fidelização e captação de alunos.
Parecer de reunião de conselho consultivo (R00-22 de janeiro de 2019 e R01 -31 de janeiro de 2020)	Ata da reunião/Parecer das Entidades
Assembleia Pedagógica (R00-20 de fevereiro de 2019 e R01 – 17 de fevereiro de 2020)	Ata da assembleia pedagógica
Reunião de Direção – Oferta Formativa (R00-27 de março de 2019 e R01- março de 2020)	Ata de reunião de Direção/Pedido para a Rede
Monitorizar Resultados	Pautas (eschooling)
análise da assiduidade	Relatórios de assiduidade (eschooling)
Efetuar Candidatura EQAVET	Candidatura Aprovada
Nomeação de equipa EQAVET	Ata de assembleia pedagógica
Reuniões de preparação da rede a nível concelhio	Convocatória de reunião (e-mail)
Reunião da CIMRL	Convocatória de reunião (e-mail)
Reuniões com Empresas	Registo de presenças
Ação de divulgação ao corpo docente	Registo de presenças/Atas
Reunião de divulgação do processo de EQAVET às empresas parceiras	Registo de presenças
Divulgação do sistema EQAVET a empresas e instituições da comunidade	Atas/Registo de presenças
Ação de divulgação ao corpo docente	Registo de presenças/Atas
Reunião de divulgação do processo de EQAVET às empresas parceiras	Registo de presenças
Divulgação do sistema EQAVET a empresas e instituições da comunidade	Atas/Registo de presenças
Assembleias Pedagógicas	Registo de presenças/Atas
Reunião de delegados e sub delegados de turma.	Folha de presenças/Ata
Auscultação do corpo docente	Atas/Folhas de presença
Reuniões com tecido empresarial	Folhas de presença
Monitorização do plano de ação	Atas de Assembleias Pedagógicas Relatórios fornecidos pelo eschooling Pautas de avaliação
Execução do Relatório de Operador	Relatório de Operador

2.2 Fase de Implementação

Ações	Outputs
Execução da distribuição de serviço Docente da EFP	Ata de reunião de direção. Horários dos colaboradores
Apresentação dos conteúdos dos vários módulos do plano curricular ao tecido empresarial	Folha de presenças
Auscultação dos Diretores de curso e Diretores de turma acerca das necessidades de formação.	Atas de assembleias pedagógicas; Plano anual de atividades; Plano de formação
Disponibilizar ações de formação e acordo com as solicitações dos colaboradores	Plano de formação; Plano anual de atividades
Formalização de parcerias de acordo com os cursos aprovados	Registo de Presenças Protocolos/Pareceres estabelecidos com empresas
Estabelecimento de parcerias no âmbito da formação em contexto de trabalho	Protocolos Avaliação da formação
Execução do Relatório de Operador	Relatório de Operador
Inquérito de satisfação a Empresas	Relatório com resultados inquérito
Inquéritos a alunos relativos a avaliação da formação	Relatório com resultados inquérito
Inquérito 4 semanas a antigos alunos	Relatório com resultados inquérito
Inquéritos de seis meses a antigos alunos	Relatório com resultados inquérito

2.3 Fase de Avaliação

Ações	Outputs
Monitorização das avaliações em conselhos de turma	Ata de conselho de turma
Análise de resultados avaliações/assiduidade/comportamento	Ata de conselho de turma
Análise de resultados avaliações/assiduidade/comportamento em sede de departamento	Ata de assembleia pedagógica
Reuniões com tecido empresarial	Folhas de presença
Reuniões com alunos e Encarregados de Educação	Folhas de presença
Conselho Consultivo	Ata e folha de presenças
Reuniões com tecido empresarial	Folhas de presença
Assembleias Pedagógicas	Ata da Assembleia Pedagógica
Preenchimento de Inquéritos de satisfação Periódicos	Relatório de Inquéritos
Análise de inquéritos	Eschooling
Análise de relatório de final de operador	Eschooling

2.4 Fase de Revisão

Ações	Outputs
Anúncio público dos resultados	Página Institucional e redes sociais EPAMG
Reunião de balanço do processo EQAVET	Revisão do plano de ação
Reunião de balanço do processo EQAVET	Revisão do plano de ação
Reuniões mensais com equipa EQAVET	Folhas de presença

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

De acordo com os objetivos definidos de obter uma posição de referência, ao nível local, na formação integral de qualidade e excelência e obter projeção em termos regionais, mantendo uma maior ligação com os stakeholders internos e externos, quer seja no processo de elaboração de planos de ação e ofertas formativas, bem como dos processos de avaliação e autoavaliação inerentes ao mesmo, consideramos que estamos a caminhar para atingir este objetivo. O caminho faz-se caminhando e o nosso plano de melhoria permite-nos ter uma visão mais clara do futuro e daquilo que queremos para a nossa escola. Há ainda um grande caminho a percorrer, mas as mudanças são já visíveis, tanto ao nível da relação com os Stakeholders internos, como ao nível do stakeholders externos.

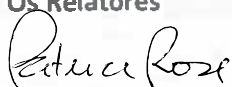
Realtivamente ao objetivo de promover um maior envolvimento dos stakeholders externos para promover a satisfação da comunidade escolar e do meio envolvente, dando indicações claras de ações de melhoria dos processos de recolha de informação e da avaliação da mesma, aperfeiçoamos alguns dos procedimentos que já vínhamos a ter. Consideramos que há ainda um muito a melhorar, sendo previsível a adequação de alguns processos a nossa realidade.

Durante este processo melhoramos e criámos novos mecanismos regulares de troca de informação com os stakeholders internos e externos de forma a assegurar o sucesso escolar e a empregabilidade dos alunos.

Garantir que diminuímos a taxa de abandono escolar, promovendo a captação e fidelização de alunos é também um dos nossos objetivos que iremos continuar a trabalhar. De acordo com os resultados obtidos ao longo deste processo de melhoria contínua, consideramos que a

monitorização de resultados permite-nos crescer neste processo de melhoria Contínua. O facto de termos de nos questionar sobre todos os processos permite que a gestão da nossa entidade caminhe no sentido de mais e melhor eficácia e eficiência. A satisfação dos nossos stakeholders é o nosso compromisso neste quadro de alinhamento do sistema de garantia de qualidade, com o quadro EQAVET. Este sistema de garantia de qualidade permite-nos oferecer uma oferta de EFP com mais qualidade e com garantias de que a formação que damos permite um melhor contributo para todos.

Os Relatores


Patricia Rosa

(Diretora da Escola)


Diogo Marques

(Responsável da qualidade)

(Marinha Grande, 28 de abril de 2020)

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

- Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Objetivo estratégico	Indicador EQAVET	Descrição do indicador	Ciclos de Formação				
			14/17	15/18	16/19		
1	4	Taxa de conclusão	<p>14/17</p> <p>Electrónica, Comunicação, Desenho de Construção, Mecânica e Turismo atingiram os valores de referência esperados com uma taxa de conclusão igual ou superior a 70%. Aproximadamente 70% dos alunos que não foram aprovados em 1º ano, foram aprovados em 2º ano, sendo necessárias medidas de acompanhamento para garantir estes valores.</p>	<p>15/18</p> <p>Electrónica, Comunicação e Desenho de Construção atingiram os valores de referência esperados com uma taxa de conclusão igual ou superior a 70%. Aproximadamente 70% dos alunos que não foram aprovados em 1º ano, foram aprovados em 2º ano, sendo necessárias medidas de acompanhamento para garantir estes valores.</p>	<p>16/19</p> <p>Electrónica e Comunicação atingiram os valores de referência esperados com uma taxa de conclusão igual ou superior a 70%. Aproximadamente 70% dos alunos que não foram aprovados em 1º ano, foram aprovados em 2º ano, sendo necessárias medidas de acompanhamento para garantir estes valores.</p>		
			5	Taxa de Colocação em programas de EFP	A taxa de colocação está de acordo com os valores de referência.	A taxa de colocação está de acordo com os valores de referência.	A taxa de colocação está de acordo com os valores de referência.
			5.1	Taxa de Colocação no ano de conclusão do curso	A taxa de colocação está de acordo com os valores de referência.	A taxa de colocação está de acordo com os valores de referência.	A taxa de colocação está de acordo com os valores de referência.
	5.2	Taxa de Colocação um ano após a conclusão do curso	A taxa de colocação está de acordo com os valores de referência.	A taxa de colocação está de acordo com os valores de referência.	A taxa de colocação está de acordo com os valores de referência.		
	5.3	Taxa de Colocação dois anos após a conclusão do curso	A taxa de colocação está de acordo com os valores de referência.	A taxa de colocação está de acordo com os valores de referência.	A aferir no próximo ano.		
	5.4	Taxa de Colocação três anos após a conclusão do curso	A taxa de colocação está de acordo com os valores de referência.	A aferir no próximo ano	A aferir no ano 2022.		
	12	Taxa de Transição (TT) = n.º alunos que transitam/ n.º total de alunos x100	A taxa de transição foi superior ao valor de referência.	A taxa de transição foi superior ao valor de referência.	A taxa de transição foi superior ao valor de referência.		

2	13	Nº de atividades de âmbito solidário (de iniciativa da escola ou em associação com outras entidades)	Foram realizadas mais de 3 atividades solidárias ao longo do ano letivo por iniciativa da escola e também em associação com outras entidades.	Foram realizadas mais de 3 atividades solidárias ao longo do ano letivo por iniciativa da escola e também em associação com outras entidades.	Foram realizadas mais de 3 atividades solidárias ao longo do ano letivo.
	14	Nº de atividades dinamizadas para pais/encarregados de educação (ou com possibilidade de participação)	Foram realizadas mais de 3 atividades para encarregados de educação ao longo do ano letivo.	Foram realizadas mais de 3 atividades para encarregados de educação ao longo do ano letivo.	Foram realizadas mais de 3 atividades para a comunidade ao longo do ano letivo, nomeadamente através das provas de aptidão profissional dos alunos que são abertas a toda a comunidade.
	15	Nº de atividades dinamizadas com possibilidade de participação da comunidade	Foram realizadas mais de 3 atividades para a comunidade ao longo do ano letivo, nomeadamente através das provas de aptidão profissional dos alunos que são abertas a toda a comunidade.	Foram realizadas mais de 3 atividades para a comunidade ao longo do ano letivo, nomeadamente através das provas de aptidão profissional dos alunos que são abertas a toda a comunidade.	Foram realizadas mais de 3 atividades para a comunidade ao longo do ano letivo, nomeadamente através das provas de aptidão profissional dos alunos que são abertas a toda a comunidade.
3	17	Média dos níveis de satisfação dos pais/encarregados de educação	A média dos níveis de satisfação encontra-se nos 8, pelo que deve ser feita alguma mudança.	A média dos níveis de satisfação evidenciando algumas melhorias.	A média dos níveis de satisfação encontra-se nos 8,3, evidenciando algumas melhorias.
	18	Média dos níveis de satisfação dos alunos	As repostas aos inquéritos dos alunos apresentam uma média de satisfação igual ou superior ao valor de referência.	As repostas aos inquéritos dos alunos apresentam uma média de satisfação igual ou superior ao valor de referência.	As repostas aos inquéritos dos alunos apresentam uma média de satisfação igual ou superior ao valor de referência.
	6a	% de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação que concluíram	A % de alunos/formandos encontra-se um pouco abaixo dos valores de referência.	A % de alunos/formandos encontra-se um pouco abaixo dos valores de referência.	A % de alunos/formandos encontra-se um pouco abaixo dos valores de referência.
3	6b	% de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP	A % de empregadores satisfeitos está acima dos valores de referência.	A % de empregadores satisfeitos está acima dos valores de referência.	A % de empregadores satisfeitos está acima dos valores de referência.

16	Nº de parcerias e protocolos institucionais em vigor	O número de parcerias é muito superior ao valor de referência.	O número de parcerias é muito superior ao valor de referência.	O número de parcerias é muito superior ao valor de referência.
11	Taxa de abandona (TA) é igual a nº A abandonos/nº total Ax100	A taxa de abandono está acima do valor mínimo de referência.	A taxa de abandono está acima do valor mínimo de referência.	A taxa de abandono está acima do valor mínimo de referência.
4				A taxa de abandono está acima do valor mínimo de referência.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível indicar o ponto de partida)
AM1	Melhorar a taxa de conclusão da oferta formativa disponível.	1	Obter uma posição de referência ao nível local, na formação integral da qualidade e excelência e obter projeção em termos regionais.
		2	Reforçar os mecanismos de apoio à aprendizagem dos alunos
		3	Fomentar os relacionamentos entre os Encarregados de Educação, alunos e Comunidade Escolar
		4	Promover a satisfação da comunidade escolar e meio envolvente.
AM2	Promover um aumento do número de atividades para promover a satisfação da comunidade escolar tanto ao nível dos Encarregados de Educação como dos alunos. Realizar um tratamento mais eficiente dos dados ao nível dos inquéritos de satisfação aplicados aos Pais/Encarregados de Educação e aos alunos.	5	Realizar um tratamento mais eficiente dos dados ao nível dos inquéritos de satisfação aplicados aos Pais/Encarregados de Educação e aos alunos.
		6	Assegurar o sucesso escolar e a empregabilidade dos alunos
AM3	Promover a ligação precoce da comunidade escolar em relação ao tecido empresarial.	7	Promover reuniões e trocas de informação constantes com os empregadores a fim de auferir a satisfação dos mesmos.

	Promover reuniões e trocas de informação constantes com os empregadores a fim de auferir a satisfação dos mesmos.		
AM4	Reforçar o diálogo com alunos face à possibilidade de abandono escolar, envolvendo os SPO no processo de educação e formação.	8	Diminuir o número de alunos que abandonam a escola.

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início	Data Conclusão
AM1	A1	Disponibilizar recursos e apoios diferenciados de forma a promover a satisfação com a área de formação que o aluno escolher.	1 de setembro	31 de julho
	A2	Envolver os alunos em ações de formação relacionadas com a sua área de formação	1 de setembro	31 de julho
AM2	A1	Realização de assembleias pedagógicas/assembleias de turma/reuniões com EE, periódicas que possibilitem uma constante troca de informação entre alunos, professores, tecido empresarial e Encarregados de Educação.	1 de setembro	31 de julho
AM3	A1	Realizar reuniões periódicas com as empresas parceiras de forma a auscultar as necessidades do mercado de trabalho.	1 de setembro	31 de julho
AM4	A1	Articular com os SPO e com os Encarregados de Educação, reuniões e sessões de motivação e empreendedorismo para promover a fidelização à escola.	1 de setembro	31 de julho
	A2	Articular com a Comissões de proteção de jovens e crianças, todas as situações que possam ser assinaladas, de forma atempada.	1 de setembro	31 de julho

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Serão feitas avaliações trimestrais das medidas propostas do plano de melhoria, de forma a garantir a sua exequibilidade e possível alteração, caso necessário. Essa avaliação será feita na seguinte grelha:

Ação	1ª avaliação (dezembro)	2ª avaliação (abril)	3ª avaliação (julho)	Sugestões de melhoria	Avaliação final
CTs de avaliação					
Conselhos Consultivos					
Assembleias Pedagógicas					
Reuniões de delegados e sub delegados					
Assembleias de turma					
Reuniões com EE					
Reuniões com Tutores de FCT					
Reuniões com empresas parceiras					

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

- Redes Sociais e página da Escola;
- Reuniões de conselhos de turma;
- Assembleias pedagógicas;
- Reuniões de delegados de turma;
- Reuniões com Encarregados de Educação;
- Reuniões de Conselho Consultivo;

6. Observações (caso aplicável)

Os Relatores



(Patricia Rosa – Diretora Pedagógica)



(Diogo Marques - Responsável da qualidade)

(Marinha Grande, 27 de abril)

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	<p>Fase 1 – Planeamento</p> <p>Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente 		
	<p>Práticas de gestão da EFP</p>		
<p>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</p>	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	<p>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</p> <p>C1. Planeamento</p> <p>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</p>
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	<p>Fase 2 – Implementação</p> <p>Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho 		<p>Práticas de gestão da EFP</p> <p>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</p>
	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	

Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	C2. Implementação
	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	
os indicadores selecionados			C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Princípios EQAVET	<p>Fase 3 – Avaliação</p> <p>Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido
-------------------	---

Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação		
	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.		C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.			
	Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4		A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
		A5		As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão
	<p>Critério de Qualidade</p> <p>Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados

Práticas de gestão da EFP

Critérios de
conformidade EQAVET
(Cf. Anexo 10)

Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
				C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3;

					CST1 e CST2; C6T1 a C6T3.
EPAMG 1	Atas de assembleias Pedagógica Inicial e atas de direção;	Direção	Em reuniões de conselhos de turma, encarregados de educação e alunos;	C1P1 a C1P4	
EPAMG 2	Protocolos de formação em contexto de trabalho	Diretor de Curso	Reuniões com Stakeholders Externos		
EPAMG 3	Documento de Parceria	Direção da Escola	Reuniões com Stakeholders Externos	C2I1 a C2I3	
EPAMG 4	Plano de Formação da Escola	Coordenador da Formação	Conselhos de Turma		
EPAMG 5	Atas de Assembleias pedagógicas (Intercalares e de final de Período)	Direção	Conselhos de turma e reuniões com alunos		
EPAMG 6	Atas de conselhos de turma (Intercalares e de final de Período)	Diretores de Turma	Conselhos de turma e reuniões com alunos	C3A1 a C3A4	
EPAMG 7	Ata de conselho consultivo	Direção	Assembleias pedagógicas		

EPAMG 8	Inquéritos de satisfação a Stakeholders internos e externos	Diretores de turma, Diretores de Curso e Direção da Escola	Assembleias Pedagógicas, Conselhos de turma redes sociais da escola e site institucional	C4R1 a C4R3
EPAMG 7 e EPAMG 9	Atas de conselho consultivo e relatórios de formação em contexto de trabalho	Direção e Diretores de Curso	Redes Sociais da Escola, sítio institucional e assembleias pedagógicas.	C5T1 e C5T2
EPAMG 10 e EPAMG 11	Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades	Direção e Responsável pelo PAA	Sítio institucional da escola, conselhos de turma, assembleias pedagógicas e reuniões com encarregados de educação e alunos	C6T1 a C6T3

Observações

Os Relatores



REPÚBLICA
PORTUGUESA



(Patrícia Rosa - Diretora Pedagógica)

~~Diogo Marques~~

(Diogo Marques - Responsável da qualidade)



GARANTIA DA
QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

(Marinha Grande, 7 de março)